

ADPP Guiné- Bissau
Relatório de
TCE Gabu
De Janeiro à Dezembro 2012



Para
Governador da Região de Gabú

Nome do projeto: TCE Gabu

Organização: ADPP Guiné-Bissau

Período do relatório: 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012

Actividades do projeto:

1.Registo de Pessoas e de casas; Apartir do mês de Fevereiro deste ano, os animadores começaram o trabalho fazendo registo de pessoas no campo. Cada animador tinha como a meta registar 2.000 pessoas. São estas pessoas que o animador vai sensibilizar sobre HIV SIDA durante 3 anos de programa. O numero total de pessoas que os 35 animadores registaram foi de 70.000 pessoas. O processo de registo terminou no mês de Setembro. Durante este processo, os Oficiais de campo fizeram apresentação do programa TCE e informaram as pessoas sobre os factos básicos de VIH SIDA que são conhecimento de virus, o seu comportamento quando ataca o corpo humano e como pode ser prevenido. OS Oficiais de campos têm um livro de registo onde os nomes de casas e respectivas famílias foram registadas.

2.Mobilização Casa a Casa; A fim de ter aderência das pessoas, Oficiais de Campo andou de porta a porta, falando com as pessoas sobre o VIH SIDA. Conversaram com grupos de pessoas, pessoas singulares e casais. Neste sentido, as pessoas foram mobilizadas para lutar contra o VIH SIDA. Os adultos se juntaram aos seus respectivos clubes onde têm a oportunidade de partilhar as experiências que vivem hoje no seio de VIH SIDA. Durante a mobilização porta a porta, Oficiais de Campo usaram ilustrações, forneceram folhetos sobre o tema VIH SIDA para as pessoas entenderem melhor. Um Oficial de Campo tem o plano de visitar cada casa 6 vezes durante 3 anos. Até aqui, cada Oficial de campo visitou cada casa no seu campo 2 vezes.

3.Mobilização para teste; No mês de Fevereiro, começou teste de mobilização e um mês mais tarde, o programa estabeleceu um sistema de depósito nas caixas colocadas nos centros de saúde. Durante a mobilização, os Oficiais de campo deram, aos voluntários, alguns cartões de referência. Estes cartões foram utilizados para fazer teste. Após a chegada no centro de saúde, estes cartões são entregues ao pessoal de atendimento do centro de saúde. Este pessoal de atendimento, por sua vez, após recolher o cartão coloca-o imediatamente na caixa, posto no centro de saúde. Uma vez por semana, o responsável do programa TCE vai para centro de teste com objetivo de recolher as informações contidas nas caixas. Faz o trabalho de reconcilamento em conjunto com o pessoal de atendimento de cada centro de saúde onde recolheu os cartões. Durante este ano, 1500 pessoas fizeram teste por causa de mobilização feita pelos Oficiais de campos.

4. Recrutamento de Voluntários com apaixonados; Apaixonados são pessoas que se dedicam voluntariamente e activamente na luta contra SIDA. Estes apaixonados foram encontrados pelos Oficiais de campo durante visita casa a casa e foram dadas lições introdutórias sobre Programa TCE. Decidiram aderir activamente na luta contra HIV SIDA nas suas respectivas comunidades. Os Oficiais de campos treinaram-lhes sobre às exigências do trabalho de apaixonados. Durante este ano, apaixonados envolveram-se em varias ações ajudando os Oficiais de campo. Alguns distribuíram camisinhas durante os eventos ou nas suas vinhanças. Cada vez que uma camisinha é dada ou oferecida, os apaixonados registam-na. Um oficial de campo faz um relatório de distribuição das camisinhas com ajuda do relatório que recebe semanalmente de apaixonados.

5.Planos individuais a cumprir; Os Oficiais de campo fizeram campanhas de porta a porta com a missão de estabelecer um plano para cada individuo no campo. Estas campanhas começaram no mês de Julho com objectivo de avaliar se cada pessoa preenche os requisitos consignados no plano. Se os pedidos forem satisfatórios e praticados, a pessoa tem pontos que determina a sua passagem.

Uma pessoa passa quando tem 85% de perguntas correctamente respondidas e praticadas. Durante este exercicio, os Oficiais de campo identificaram três grupos alvos na comunidade nomeadamente: (1) pessoas acima de 15 anos de idade, (2) grávidas e (3) pessoas com idade inferior a 15 anos. As demandas igualmente correspondem a cada categoria mencionada. Este processo ajuda individualmente nos desafios de cada pessoa a adaptar à mudanças do comportamento.

6. Lições sobre o VIH SIDA; Apartir de primeiro trimestre, os Oficiais de campo realizaram lições para alguns grupos de pessoas organizados nos seus respectivos campos. Os beneficiarios destas lições foram maioritariamente jovens, mães nos seus respectivos clubes e grávidas. As lições foram organizadas em 5 sessões sob seguintes temas:

- i. Conhecimento básico sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis e VIH SIDA,
- ii. Nossa attitude em torno da doença HIV SIDA,
- iii. Nossas praticas sexual,
- iv. Camisinhas e seu uso correto,
- v. Situações que provocam os riscos de apanhar VIH SIDA.

7. Distribuição de camisinhas; Os Oficiais de campos são fontes de inspiração de muitas pessoas na comunidade. Explicaram e demonstraram aos jovens e outras pessoas como usar correctamente camisinhas. Orientaram muitas pessoas a se dirigir ao hospital local ou clinicas a fim de terem acesso a serviço de saúde tais como fazer teste. Oficiais de campo são figuras populares nas comunidades porque demonstraram determinação na luta contra VIH SIDA. Organizaram voluntários e apaixonados para distribuir camisinhas nos seus bairros e nas vizinhanças. Apaixonados registaram a saída de camisinhas diariamente e no final do semana fazem um relatório de distribuição que é entregue ao Oficial do campo e este por sua vez faz um relatório para apresentar a toda a equipa.

8. Identificar Pessoas Vivendo com VIH SIDA; Foi uma tarefa muito dificil para os Oficiais do campo porque as pessoas nas comunidades não estão habituadas a falar sobre o seu estado de doença VIH SIDA. Devido a confiança garantida pelos Oficiais do campo, pessoas começaram a ver a importancia de partilhar a informação sobre os seus estados de saude HIV SIDA. No mês de Agosto, aumentou numero de pessoas, convidando os Oficiais de campo para falar de seu estado. Por vontade própria, um indivíduo é dado um cartão de referência e vai para o centro de saúde. O centro de saúde recebe o cartão de referência, deposita-o na caixa, para reconciliação com TCE no final da semana. Uma pessoa recebe os seus resultados de testes, e é sua responsabilidade de compartilhar o resultado com os Oficiais de Campo. Durante os primeiros dias, a situação era tensa e ninguém estava disposto a compartilhar o resultado, mas com o passar do tempo durante o ano, começou-se a ver alguns interesses nas pessoas, compartilhando seus estados para os Oficiais.

9. Cuidados basicos domiciliar para órfãos, e PVVIH; Na segunda metade do ano, os Oficiais de Campo visitaram órfãos e pessoas que vivem com o vírus da VIH SIDA. Com os nomes dos órfãos registados no livro de registo de casa, na primeira metade do ano, tornou facil os Oficiais de Campo localizar os órfãos durante as visitas. O Conselho Nacional de Luta Contra Sida forneceu um formulário que é usado para recolher informações sobre algumas necessidades básicas, sempre que alguém visita um lar de órfãos ou das pessoas que vivem com o vírus.

10. Mobilização de Grávidas para Programa de Prevenção de Transmissão de Mães para Filhos (PTMF); A mobilização das mulheres grávidas foi feita de diferentes maneiras. Um dos métodos foi a realização de palestras nos centros de saúde locais. Isto foi feito com a colaboração do pessoal de saúde no centro. Em muitas circunstâncias, o pessoal de saúde apoiou os Oficiais de Campo durante os dias de palestras. Em toda segunda-feira, Oficiais de campo de um campo

particular vão para o centro de saúde fazer um discurso. Outro método utilizado pelos Oficiais para mobilizar as mulheres grávidas são as reuniões em clubes das mulheres. Durante uma reunião com grupo de mulheres no clube, onde os Oficiais de Campo explicam sobre a PTMF, e profundamente sobre porque este programa é essencial não só para as mães grávidas, mas também para toda a sociedade. Durante ações e eventos, Oficiais de Campo levaram este programa PTMF seriamente e informaram o público sobre tal.

11. Campanhas de Sensibilização sobre Tuberculose; O programa de tuberculose teve um financiamento de um parceiro local chamado ENDA. O programa começou no ano passado, e teve continuidade este ano. Os animadores mobilizaram as pessoas para profundamente terem conhecimento sobre a tuberculose, sua forma de transmissão, e como ela pode ser prevenida. Foi um exercício de porta a porta onde as famílias foram informadas de que a doença pode ser curada e foram oferecidas informações sobre a testagem. Para aqueles, detectados no centro de saúde, que têm a bactéria da tuberculose, os animadores ofereceram pacote nutritivo de alimentos necessários para que o paciente se recupere. Durante o ano, os animadores realizaram reuniões com os líderes tradicionais locais, autoridades de saúde. Eles, os animadores, levaram o equipamentos audio visuais para as comunidades, a fim de mostrar filmes da evolução da tuberculose. O Dia Internacional para a tuberculose foi comemorado em grande estilo na cidade de Gabu onde Animadores tiveram apresentação de teatro, seguido por músicos de renome (nova geração) e clubes de mulheres. Representantes das outras ONGs e pessoas de saúde fizeram algumas palestras durante o processo. Mais tarde, durante o dia, a ocasião foi marcada por algumas atividades esportivas.

12. Formação de Oficiais de Campo; Logo após o curso de formação inicial, os Oficiais de Campo receberam um pacote de materiais de estudo. Este foi para apoiar o seu trabalho do dia a dia. Eles começaram a trabalhar as tarefas do manual do Oficial de campo, e mais tarde do Oficial de Campo como um conselheiro. Estes manuais foram concluídas a tempo. No último trimestre do ano, os Oficiais de Campo deveriam trabalhar no Manual do Oficial do campo como um educador que devido as dificuldades financeiras não foi impresso.

Os Efeitos das Actividades do Projeto:

1. **Mais pessoas sabem do VIH e como transmite;** TCE atingiu muitas pessoas durante o período através de várias abordagens. Este é um resultado da primeira actividade realizada no campo desde o mês de Fevereiro até ao mês de Setembro. Os Oficiais de Campo registraram todas as pessoas da casa que ajudou no acesso das pessoas com a informação adequada sobre VIH SIDA. Agora, essas pessoas são acessados através de porta a porta, formando clubes, realizando ações e eventos. 70.478 pessoas foram registradas e Oficiais de Campo sabem disso através dos seus livros de registro próprios. Desse número, 117.089 pessoas receberam visitas. Nesta segunda visita, Oficiais de Campo recapitular a informação sobre o HIV SIDA.
Oficiais de Campo orgulho de saber que as pessoas no campo de operação são capazes de responder as questões de HIV e pode facilmente dizer como o HIV se comporta quando ele entra no corpo humano. Esta é uma característica frequente nos jovens e não dos velhos.
2. **Formação de clubes pelos jovens;** O programa acredita que os jovens têm um papel a desempenhar na divulgação de informação sobre o HIV para toda a sociedade. Oficiais de Campo têm feito esforços para mobilizar os jovens na formação de clubes para engajar-se em atividades esportivas, de aconselhamento e de horticultura. Através destas actividades, os

jovens são capazes de se abster de relações sexuais desprotegidas e qualquer outro comportamento irresponsável.

3. **Voluntários e a distribuição dos preservativos;** Os esforços dos Oficiais de Campo na distribuição de preservativos fazendo-os atingir todas as pessoas nas áreas de intervenção estão sendo complementados por voluntários ou apaixonados. Mais pessoas estão se engajando voluntariamente na distribuição de preservativos, portanto, significa que existe uma determinação de fazer sexo protegido. Os voluntários definiram um ponto de distribuição de preservativo na casa perto da estrada onde as pessoas passam frequentemente. Durante o ano, 506.735 preservativos foram distribuídos. Os preservativos são fornecidos pelo Conselho Nacional de Luta Contra SIDA através de doações provenientes de vários países europeus e sul-americanos.
4. **Aumentou voluntários para teste;** 1.152 pessoas foram mobilizadas pelos Oficiais de Campo. Agentes de campo não estão respondendo a demanda do público para testar nas comunidades. Muitas pessoas desejam ser testados, mas não conseguiram, como resultado da escassez de materiais para o teste. A demanda está sendo feitas pelos jovens que desejam conhecer o seu estado.
5. **Mais doentes de HIV SIDA partilham as seus estados;** Tem sido incomum para partilhar informação ligado à estado do de saúde nas comunidades, servem apenas para os médicos ou médicos tratar um paciente. Com o advento dos Oficiais de Campo, mobilizando as pessoas para testes e manutenção de VIH SIDA como uma endemia normal como os outros, as pessoas passaram a sentir muito confortável abrindo para os Oficiais de Campo ou familiares. A partir do mês de julho, 28 pessoas compartilharam seus estados de HIV SIDA para os Oficiais de Campo, e estão sendo assistidas.
6. **Aderir ao de Programa TCE;** 440 pessoas estão em conformidade com o programa TCE. Eles agora vivem às exigências do TCE. Estão conscientes do VIH e conhecem as medidas preventivas. A maioria das pessoas aderentes são agora apaixonados, apoiando os Oficiais de Campo em várias campanhas.
7. **As grávidas aderem à programa PTMF** 412 mães foram mobilizados e estão agora a ser servidos no programa de PTMF. Eles agora entendem o essencial de estar no programa. As mães grávidas já estão conscientes de como eles mantêm seus bebês em gestação segura de contrair o VIH. Com o programa de PTMF, as mães grávidas conhecem agora o valor nutricional dos alimentos. Eles sabem o que comer eo que não comer. Apesar de ser um tabu para revelar o seu estado de gravidez para qualquer pessoa da comunidade, as mães grávidas têm confidenciado aos Oficiais de Campo para qualquer informação sobre serviços de saúde.
8. **Oficiais de campos convidados pelas igrejas e escolas;** A situação política no país não tem sido bom para o programa, porque durante a maior parte do ano, as escolas públicas permaneceram fechadas devido a greve pelo pessoal docente. No entanto, isso não amorteceu o espírito dos Oficiais de Campo que se envolveram algumas escolas particulares. Nessas escolas, os Oficiais de campo formaram alguns clubes para os jovens. Igrejas permaneceram abertas para o programa TCE. Oficiais de Campo está recebendo convite para partilhar as suas experiências durante os serviços.
9. **Autoridades Locais reconhecem o trabalho de TCE;** O bom funcionamento do programa de TCE na região Gabu é devido ao facto de ter sido amplamente aceite reconhecido pelas

autoridades. Os líderes tradicionais, grupos religiosos, instituições diversas e autoridades do governo reconheceram que o programa TCE trabalha para o bem do povo e isso faz a diferença na medida em que a epidemia de HIV está em causa.

10. **Conhecimento, Iniciativa e dinamismo pelos Oficiais de campo;** O sistema de ensino TCE expôs os Oficiais de Campo para uma forma extensiva de aprendizagem no trabalho. Oficiais de Campo integrou o programa TCE como ativista de diversas associações em Gabu, com diferentes habilidades e capacidades. Com o sistema de educação TCE, tudo tem sido moldado em perfeição e estão aprendendo coisas novas que nunca imaginaram por exemplo para o planejamento, os aspectos orçamentários que fazem durante a sua tropa e reuniões de patrulha na quinta-feira e sexta-feira respectivamente. A resolução de tarefas dos manuais da TCE fornece um ambiente competitivo e de aprendizagem para os Oficiais de Campo.

Ações em Numeros

	Descrição	Meta	Alcançado	Diferença
1.	Numeros de pessoas visitadas, registadas e conversadas com, pela primeira vez, sobre TCE and HIV SIDA	70.000	70.478	+478
2.	Numero Total de pessoas visitadas até 2 vezes.	95.200	117.089	+21.889
3.	Numeros de pessoas mobilizadas para teste voluntariamente and que sabem agora o seu estado	2.800	1.152	-1.648
4.	Pessoas visitadas como apaixonados de TCE	700	534	-166
5.	Numero de pessoas com plano individual de avaliação	18.200	8.231	-9.969
6.	Pessoas que declararam aderentes ao programa TCE	7.700	440	-7.260
7.	Numero de lesões conduzidas	1.260	1.330	+70
8.	Numero de pessoas que participaram nas lessões	19.600	15.280	-4.320
9.	Numero de camisinhas distribuidas	858.000	858.000	0
10.	Numero gravidas mobilizadas para PMTCT (Prevenção da Criança contra a tramissao da Mãe)	1.400	1.400	0
11.	Numero de casas registadas pela primeira vez	12.600	9.120	-3.480
12.	Numero de pessoas identificadas como vivendo positivamente com HIV	700	28	-672
13	program Numero de gravidas frequentando o programa PMTCT (Prevenção da Criança contra a	1.260	412	-848

	tramissao da Mãe)			
14	Numero de pessoas mobilizadas atraves de visita porta a porta sobre tuberculose	30.000	21.178	-8.822
15	Pessoas suspeitas e dadas cartão de referências para teste de Tuberculose	12.858	132	-12.726
16	Pessoas com resultado de teste positive em Tuberculose		43	+43
17	Numero de pessoas recebendo suporte nutricional	1.968	72	-1.896

Fotografias de actividades do projeto



Líder de patrulha apresentando os resultados semanais no encontro de tropa



Oficial de campo em troca de experiência durante o encontro de tropa.



Líderes Muçulmanos durante o encontro com Oficial de campo na sessão sobre TCE com Líderes Religiosos Locais.



Oficial de campo dando lições sobre VIH SIDA numa das escolas corânica de Gabú.



O Comandante da tropa discursando durante o evento promovido sobre VIH SIDA pela ocasião do dia de Sonaco



A força especial (a esquerda) com parceiro do programa vindo de Conselho Nacional de Luta contra Sida durante a visita em Gabú



Força Especial apoiando Oficial do campo através de apresentação de filme sobre tuberculose nas comunidades.



Oficial do campo registrando crianças orfãos no seu campo



Atribuição do prémio de uma bola e um certificado de participação a equipa vencedora do torneio de futebol promovido pela TCE



Lider da patrulha (a esquerda) com lider comunitário (à direita) orientando os jovens durante a campanha de limpeza



Oficial de campo indo em direção a seu campo para mobilização



Oficiais de campo convidando estudantes a demonstrar o correto uso de camisinhas



O Oficial do campo com o seu Clube de Crianças juntos sorrindo



Oficial do campo dirigindo uma lição para clubes das mulheres de baixo da sombra de árvore



Oficial de campo e grupo de mulheres numa campanha de limpeza na comunidade



Jovens apaixonados(sem camisolas da TCE) prontos para distribuir camisinhas durante o evento organizado pelo TCE



Oficial de campo agradecendo após a ação de limpeza na comunidade



O lider de TCE visita ONG **Djarnate** que trabalha no dominio de cuidados domiciliares trocando experiências sobre VIH SIDA



Oficiais de campo no encontro de tropa para coordenação semanal



Oficiais de campo organizando pessoas durante evento de sensibilização



Oficial de campo entrega prémios (caderno, pasta e camisola) aos alunos vencedores do concurso no evento sobre VIH SIDA realizado numa das escolas em Gabú



Oficial do campo preparando relatório semanal